



Maria do Carmo Pereira Coelho é paraense e mora em Brasília desde 1977. Professora doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC/SP, atualmente dedica-se a escrever memórias. Atuou como tutora da UAB/CEAD/UnB. Trabalhou no magistério (ensino fundamental e médio) e na orientação pedagógica de professores. Aposentou-se como professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal e como professora universitária. Escreve livros para crianças, livros de poesias, estudos acadêmicos e artigos sobre ensino de línguas e o trabalho educacional, e material instrucional de língua portuguesa para ensino a distância.

Vida

Maria do Carmo Pereira Coelho

Ser, quisera não a sonhadora do casaco marrom,
Mas a rainha do casaco vermelho.
Para poder voltar aos velhos tempos de mim,
quebrando muralhas na busca da felicidade.

Eis-me

Maria do Carmo Pereira Coelho

Eis-me na busca do mesmo passado.
Do mesmo tempo e espaço
Que termina onde a vitória-régia
Vive tranqüila no mesmo bosque
Onde ela andava saltitando
e girando e sorrindo por dentro.
Dentro de uma redinha branca,
branquinha que só vendo,
onde depus minha fortuna:
de solidão, de entusiasmo,
na busca de curar minhas úmidas feridas.

Apenas

Maria do Carmo Pereira Coelho

Na minha mala,

Carrego apenas palavras.

Carrego o meu celeiro de palavras mágicas.

Zé Lins carregava somente um livro.

Quero apenas ficar perto das palavras.

Sei que a vida é apenas amar e sofrer.

Perto das palavras me mantenho confortável e útil.

Com elas posso percorrer os labirintos do mundo.

Onde o luar me convida a caminhar,

Pisando nas estrelas que brilham.